

AVENÇA

# REGENERAÇÃO

Semanaário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

## CAMPELO

É pequeno o nosso concelho, constituído apenas por quatro freguesias.

Uma delas, a de Campelo, tem um lugar de destaque pela sua importância e actividade comercial, não propriamente local, pois essa é quasi nula, mas desenvolvida por esse Portugal além, por esse mundo fora.

A freguesia é constituída por pequenas povoações, escondidas nas pregas dos montes, sumidas às vezes junto da ribeirinha que de Alge tira o nome, e lá tem a sua origem.

Não há provincia em Portugal, que seus habitantes não percórram, e é vê-los, passada a festa do Natal dizer um adeus saudoso à terra que os viu nascer, enxugar uma lágrima mais teimosa, ao avistarem num último relance um berço pequenino a balouçar-se, e irem por esse mundo fora, desde o Algarve até Traz-os-Montes, calcuarem estradas, vendendo de porta em porta por terras da Beira, caminhando de monte em monte na planície ardente do nosso Alentejo, assentando as suas tendas em feiras, festas e arraiais desde o nosso Minho ridente até às ribas silenciosas do nosso Algarve.

Cá ficam, mirrando saudades, as mulheres, mãis ou esposas, noivas ou irmãs. E é vê-las também na quadra afadigante da cultura dos terrenos, vergadas ao peso do trabalho de todos os dias; heroicas e corajosas elas compartilham e têm o seu largo quinhão no esforço grandioso que representa a manutenção do seu lar laboriosas como outras não conhecemos, elas são dignas da nossa admiração.

Duma orografia bastante acidentada, esta freguesia de difícil acesso escondida na profundesa dos vales, foi esquecida também pelos poderes públicos, não tinha uma estrada, um simples caminho que tornasse o trilho menos duro, um melhoramento que

indicasse que por ali tinha passado a mão do homem. E contudo ela concorria e bem, para que o erário público tivesse pingue rendimento.

No momento político que passa, dois filhos dessa terra têm um lugar de destaque. Um deles saiu daqui guindado para um alto cargo, direito que conquistou pelo seu talento que era muito, pela sua educação que era esplendorosa. Referimo-nos ao sr. dr. José Martinho Simões, filho muito ilustre da freguesia de Campelo. O outro é o nosso Director o sr. dr. Manuel Simões Barreiros, que no nosso meio tem desenvolvido uma actividade notável, digna de admiração.

Ambos subiram devido ao seu esforço, que para muitos é lição e para todos deve ser exemplo. Não nasceram em berços dourados, não lhes corre nas veias o sangue branizado de inclitas gerações; filhos do povo, retemperados pelo ar fino e cortante da serra, acostumaram-se como ela a serem batidos pela adversidade. O que são, devem-no ao seu esforço, triunfaram na vida, porque sabem querer e sabem sentir.

Figueiró deve-lhes muito. Campelo, que de Figueiró é também, vai dentro em breve ter esse grande melhoramento almejado há tanto, mas nunca conseguido.

Dentro em pouco uma estrada macadamizada, atravessando vales, serpeando encostas, há-de ligar a sede da freguesia com a nossa terra.

E então as sirenes dos autos já se poderão ouvir, ecoando de quebrada em quebrada, anunciando com o seu silvo que uma nova era de prosperidade surgiu para Campelo. Depois, já a numerosa colonia campelense dispersa agora, se pode mais facilmente transportar e reunir em tardes de primavera contemplando a frondagem linda da encosta de Alge, com as vides morangueiras

## AGUA MOLE

### Os animais

Os animais são bons, diz-se em um artigo da revista belga *Petite feuille humanitaire*. «Se nos exprobam a crueldade com que os tratamos, agradecemos-nos sempre com ingenuidade as caricias com que tentamos atenuar-lhes os sofrimentos.»

E como expressam eles esse agradecimento? Mediante o olhar, «onde suas almas silenciosas assomam, encerradas em um eterno mutismo.» «Olhos onde há mostras de desespero e censuras e, ao mesmo tempo, prenes indícios de bondade.» A *Petite feuille humanitaire* foi sempre dirigida por um padre catolico, e esse padre entendeu não ceder da sua dignidade pessoal e de sacerdote, ocupando-se com louvor dos animais, acerca dos quais tanto e tão maravilhosamente escreveu. Entendia ele que uma das melhores formas de respeitar e louvar a Deus era amando, querndo bem às creaturas com que ele se dignara esmaltar este formoso templo que é o globo. Padres há que procedem inversamente. Repelem os animais com o pé, como cousa imunda; caçam, atiram aos pombos (o símbolo do Espirito Santo!), pescam, deliciam o estômago com as avesinhas propositadamente mortas por eles etc., etc. Quem está dentro da Justiça, da Bondade e do Dever? Os que destroem a obra de Deus ou os que a enaltecem? Digamos, agitemos estas ideas morais, a ver se conseguimos anular a acção dos mentirosos que andam envenenando a existencia a meio mundo com a acção deletéria que nele exercem.

Luiz Leitão

em flor ou a paisagem agreste da encosta da serra do Espinhal, assistir às romarias da Senhora do Pranto, ou em noites de eterna invernia sentirem a chuva lá fora fustigando a telha vã, enquanto eles sentados à lareira contemplam, revivendo uma hora do seu passado, a velhinha que é sua mãe, de cabelos brancos agora, tão brancos como o linho que ela fia junto à fogueira, que rescende ao rosmaninho, à urze da serra e à resina dos pinheiros.

E nessa hora bem dita, todos hão-de reconhecer quão grande é o esforço desenvolvido na hora que passa, por estes dois filhos de Campelo para tornarem a sua terra valorizada e lhe darem um pouco de conforto, que ela, a engeitada de sempre, vai dentro em breve usufruir.

## Factos & Noticias

### Pela nossa Câmara

A Comissão Administrativa da nossa Câmara, da presidência do nosso querido Director dr. Simões Barreiros, foi comunicada que o Governo da Dita-lura concedeu um subsídio avultado para o empedramento da estrada de Aguda.

Dada esta agradável noticia a nossa Câmara vai pôr em praça, o empedramento da referida estrada, nos princípios do próximo mês de março.

Também na mesma ocasião, será posto em praça o empedramento da estrada Vilas de Pedro ao Fontão Fundeiro, na extensão de quatro mil e cem metros.

Além destas obras de grande importância para as freguesias interessadas, vai começar também, a construção da terraplanagem da estrada do Fontão a Campelo, devendo dentro de três meses estar concluída, até à sede desta importante freguesia.

Outras obras de valor vai fazer, tais como, o acabamento das escolas de Araga e Fontão Fundeiro, e a reparação dos edificios escolares de Figueiró, Bairrão, Aldeia de Ana de Aviz, Santo Antonio das Bairradas, Vilas de Pedro, Campelo e de Aguda.

Mas apesar destas obras que são grandes e que levam bastante tempo, outras de muito interesse projecta a Câmara, indo de encontro aos desejos dos povos interessados, valorizando o concelho, e atenuando desta forma, a crise de trabalho que predomina.

É assim que trabalha a Comissão Administrativa do nosso concelho, cuja acção e valor escusado será salientar, pois as obras melhor falam, elas aí ficam a atestar a sua passagem, que é grande e valerosa.

### Maria do Sol

O apaixonado caso da Maria do Sol, tomou também o seu incremento nesta vila.

As listas que para cá foram enviadas pela revista feminina «A Eva», foram imediatamente preenchidas.

As senhoras de Figueiró não ficaram insensíveis ao movimento feminino de Portugal inteiro, em proveito daquela condenada. A avaliar pela leitura da imprensa diária, tem sido um assunto bastante comentado e até mesmo estudado por alguns ilustres juristas, que chegam a pretender se façam alterações ao Código Penal.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura de Santarém

### Carnaval

Após o estado apático em que há muitos anos se permanecia nesta época — que é de folgança — acordou alfim Figueiró.

A buliçosa academia do nosso Colégio de Simões de Almeida, quis-nos mostrar os objectivos da sua requintada graça, pondo em circulação pelas ruas da vila, no Domingo Magro, um menos-mal engendrado cortejo carnavalesco que, pelo disfarce das figuras que o compunham, arrastava quanto rapazio encontrava e aguçava a curiosidade do povileão que, nos bicos dos pés, procurava de tudo dar conta.

As janelas acorriam pressurosas as senhoras que, de-antemão, avisadas pela regular distribuição dos panfletos anunciadores, esperavam, momento a momento, a passagem das figuras principais da entredança comitiva — El-rei Descanço e sua magestade a rainha Preguiça —.

Uns a pé, outros cavalgando e ainda outros de carro, assim percorreram toda a vila, tendo feito discursos alusivos em alguns pontos da mesma que os foliões ouviam com agrado.

Animados com o successo que obtiveram, pensam os rapazes em continuar a divertir-se e divertir-nos ainda durante os três dias de Carnaval.

Pois nós, que tudo observámos e apreciamos, devemos dizer aos briosos estudantes que, na verdade, o cortejo foi muito bem idealizado, tendo tudo corrido numa regular ordem, mas as figuras suas componentes faltava-lhes vida, aquela vida carnavalesca, despida de austeridade e cheia de bulício.

Cremos, todavia, que essa desejada animação se faça sentir bem nos próximos três dias.

Também nas Associações e algumas casas particulares houve bailes que decorreram muito animados até altas horas da madrugada.

### Gradação alcoólica dos vinhos

Foi determinado que a graduação alcoólica dos vinhos expostos à venda no distrito de Leiria para consumo fosse de 10,95 e não de 11,º como fora no último ano.

### Carlos Carreira

Retirou definitivamente para Lisboa acompanhado de sua mãe, o nosso amigo Carlos Carreira, a quem agradecemos os seus cumprimentos de despedida e desejamos as felicidades de que é digno.

Foi-nos pedida a publicação da circular que segue, o que muito gostosamente fazemos.

## Maças de D. Maria

Em 8 de Junho passará mais um aniversário da famosa batalha do Ameixial, em que as nossas tropas, comandadas pela nobre figura de D. Sancho Manuel, levaram de vencida, nos campos alentejanos, os inúmeros invasores enviados pela dinastia hispano-austriaca. Foi averiguado que aquele general tinha a sua residência em Maças de D. Maria, e foi comendador desta vila. Um grupo de indivíduos da respectiva região, tenciona, pois, fazer uma publicação, em número único, com o título supra e no referido dia 8, na qual, simultaneamente como a homenagem que devemos prestar à memória daquele ilustre conterrâneo, sejam focadas as riquezas e necessidades da nossa terra. O arauto regionalista a publicar, que poderá ter a forma de jornal ou de revista, fará também a propagação dos nossos produtos agrícolas ou industriais e respectivo comércio.

Desde já se recebem requisições de números, originais para publicar ou quaisquer outras sugestões. O preço de cada número está calculado em 2\$50, e os senhores anunciantes deverão acrescentar aquela quantia de mais um mínimo de 5\$00, merecendo particular agradecimento a remessa anticipada das quantias previstas. Os interessados podem dirigir-se ao prof. A. Ferreira Afonso, Maças de D. Maria, ou a Adriano Morais, estabelecido na Rua Aurea, 142-146, Lisboa. Dos periódicos e outras entidades que decididamente se interessarem para que esta iniciativa seja coroada do melhor êxito se fará especial menção com a oferta dum exemplar do nosso jornal.

O Administrador  
(ass.) Antonio Ferreira Afonso

Pelo Telefone ou pelo correio peça amostras para confrontar preços de  
**LANIFICIOS**  
homem e senhora  
Amancio Silveira  
Travessa Grande Hotel, 28  
TELEFONO 2028  
**PORTO** 12-3

Marcolino da Silva  
E  
José Bebiano da Silva  
Advogados  
CASTANHEIRA DE PERA

## Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

José da Silveira Herdade — Aldeia de Ana de Aviz  
Albano Alves Carvalho — América do Norte  
Vitorino Alves Carvalho — Vilar—Castanheira de Pera  
Antonio Joaquim Agria — Bairrão  
José Rodrigues Júnior — Moçambique  
Manuel dos Santos — Salgueiro da Lomba

## Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS (2.ª publicação)

Faz-se saber que no dia 26 de Fevereiro próximo por 12 horas e á porta do Tribunal Judicial desta Comarca vão á praça pela primeira vez afim de serem arrematados pelo maior lance oferecido alem do indicado os predios que seguem, e penhorados nos autos de execução hepotecária em que é exequente Antonio Pereira Junior casado, proprietário, do lugar do Vale do Barco, freguesia de Pedrógam Grande e ex cutado João Marques e mulher Maria da Encarnação, do lugar dos Riones, freguesia de Pedrógam Grande, a saber:

a) o direito e acção a metade de um prédio rústico e urbano que se compõe de terras de cultura, mato, oliveiras e castanheiros e casas de sobrado e loja no sitio de Riones e soute Serralheiro, confinando o prédio do nascente com Bernardino Rosa e Albino Pereira e outros, poente com Maria Catarina, Feliciano Henriques e outros, norte com Adolfo Mendes e sul com Augusto Séco, Francisco José Fernandes e outros, no valor de 9:000\$00

b) Uma terra com mato, carvalhos e pinheiros, sita ao Vale, limite do Vale do Barco, freguesia de Pedrógam Grande, que parte do nascente com herdeiros de Manuel Lourenço, poente com Francisco José Fernandes, norte com Antonio Antunes David e sul com Antonio Pereira Junior e outros, no valor de 2:000\$00

Pelo presente são citados todos os credores incertos e pessoas que se julgem com direito aos referidos prédios a virem deduzir os seus direitos nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos 23 de Janeiro de 1933

Verifiquei a exactidão  
o 2.º Juiz substituto

Antonio Eugénio da Costa Agria

O escrivão do 1.º officio

Joaquim Loureiro Nelas

## Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que no dia 5 de Março próximo por 12 horas e á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, vão á praça pela segunda vez e por metade do seu valor, afim de serem arrematados pelo maior lance oferecido alem do indicada os seguintes prédios, penhorados nos autos de execução por custas e sélos que o Ministério Público nesta Comarca move contra Alfredo Alves B. biano, divorciado, da Sapateira, freguesia de Castanheira de Pera, desta Comarca, a saber:

a) — Um pinhal no sitio do Barreiros, no valor de 25\$00

b) — O direito e acção a uma quarta parte de um casa de habitação com seus logradouros no sitio do Outeiro, freguesia de Castanheira de Pera, no valor de 125\$00

c) — O direito e acção a uma quinta parte de uma casa de habitação com seus logradouros, no valor de 300\$00

d) — Pinhal sitio ao Espinheiro, limite da Sapateira, no valor de 50\$00

e) — Terra de sementeira sita ao Porto da Tábuca, no valor de 250\$

f) — Um pinhal sito á Sardinhas, limite dos Morélos, no valor de 50\$00

Pelo presente são citados os credores incertos e pessoas que se julguem com direito aos referidos prédios ou ao seu produto a virem deduzi-los nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos 21 de Fevereiro de 1933

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito

Bravo Serra

O escrivão do 1.º officio

Joaquim Loureiro Nelas

## Ovos para incubação

de galinhas *Leghorn*, seleccionados pela postura, em ninhos-ratoeira.

## Coelhos seleccionados

das raças *Azul Paivense*, *Havanos* e *normandos* vende

Joaquim C. Martins

LEIRIA—VIDIGAL

## Dinheiro

Empresta-se sob hipoteca. Nesta redacção se diz

## Ama

Oferece-se para criar uma criança. Nesta redacção se diz

## Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

2.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 26 de Fevereiro corrente pelas 12 horas e á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, hão-de arrematar-se pelo maior lance oferecido alem do indicado os Semoventes, Móveis e Imóveis abaixo indicados, e penhorados nos autos de acção com processo Sumário em que é Autor Antero Simões Seguro, casado, proprietário do Fontão Fundei-

## Clínica Dentária em Figueiró dos Vinhos

PRAÇA JOSÉ MALHOA

## Rafael Gomes de Oliveira Estrela

Especialista de doenças da boca e dos dentes pela Universidade de Coimbra ex-assistente da Escola Dentária de Paris, professor de Prothese pelo Instituto de Plastichik de França

Clínica de estomatologia e odontologia  
Clínica de prothese dentaria e restauradora dos maxilares e prothese bocco-facial

Casa de 1.ª ordem e de máxima seriedade  
Referencias de 30 anos de clínica em Tomar e Torres Novas

Consultório principal em Tomar Rua 1.º de Maio, 131-1.º  
Clínica em Torres Novas Praça da República, 2-1.º

Clínica em Figueiró dos Vinhos às quintas-feiras, pontualmente de 12 às 16

NOTA — Nesta clínica de Figueiró dos Vinhos, pede-se aos Ex.ªs clientes o favor que se agradece, de não se guardarem para a ultima hora afim de serem atendidos convenientemente.

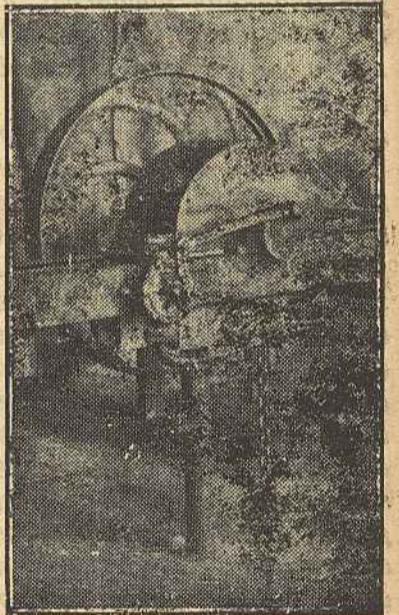
## HYDROMECANO

Para tirar água de qualquer profundidade, rendimento desde 3:000 até 40:000 litros por cada hora, sempre colocada ao cimo do poço, e elevando a água até 20 metros acima  
E' a máquina de maior rendimento até hoje conhecida Registrada e patentada

com o N.º 16.411  
Gratifica-se bem quem indicar o fabrico desta máquina -- em qualquer outra casa --

Seu único proprietário em Portugal

Jerónimo Rodrigues Pinhão  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
a quem devem ser feitos todos os pedidos



ro, freguesia do Campêlo, desta Comarca e Réus Alberto Francisco e mulher Laudemira dos Santos, proprietários, da Coelheira desta Comarca, a saber:

a) Uma ovelha de côr branca, com uma cordeira de côr de mel e uma cabra preta, no valor de 90\$00

b) Duas arcas de madeira de pinho na capacidade respectivamente de setecentos litros e quatrocentos litros, no valor de 60\$00

c) Uma casa, sita na Coelheira, com um pateo e logradouros, no valor de 300\$00

d) Uma morada de casas, sita na Coelheira, no valor de 800\$00

e) Uma terra de sementeira de rega, ao Vale da Horta, no valor de 200\$00

f) Uma terra de sementeira de séca, ao Fundo do Souto, no valor de 500\$00

g) Uma terra de sementeira de séca ao Pinheirinho, no va-

lor de 400\$00  
h) Uma terra de sementeira de rega, ás Cavadas, no valor de 1.000\$00

i) Uma terra de sementeira, á Costa da Anelha, no valor de 500\$00

j) O direito e acção a uma décima parte de uma terra com pinheiros, oliveiras e mais arvoredos e duas casas com moinhos de fazer farinha, na Bairrã, limites da Coelheira, no valor de 1.500\$00

Pelo presente são citados todos os credores incertos e pessoas que se julguem com direito aos referidos prédios ou ao seu produto a virem deduzi-los nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos 10 de Fevereiro de 1933.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito  
Bravo Serra

O escrivão do 1.º officio  
Joaquim Loureiro Nelas

**Carreira de Camionetas**  
 ENTRE  
**Castanheira de Pêra**  
 e **Lisboa**  
 DE  
**José Simões Barreiros Junior**  
**Garage Navarro (Garage da Palma)**  
 Rua da Palma-256—**Lisboa**

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis  
**POMBAL**

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

**CIMENTO LIZ**

nos concelhos de Anção, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-48

Preços da fábrica

Officina Pirotecnica Lusitana

DE

**João Luiz Nunes**

Encarrega-se de todas as quilibrações de fogo de artifício preso e do para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

**Fazendas baratas**

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50  
 Toalhas turcas 2\$50

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços

Algodão cru aos preços das fábricas

A casa que vende mais barato

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

**Joaquim Mendes**

**Figueiró dos Vinhos**  
**GRAÇA**

Completo sortido em miudezas, fazendas de algodão e lã. Merceria, louça de ferro esmaltado, Sacavém e vidros.

Sulfato de cobre e enxôfre

Vinhos, Adubos e artigos funerários

Preços sem competência

**FARMÁCIA CORRÊA**

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sóros

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**Fernando Monsinho d'Albuquerque Côrte-Real**

**ADVOGADO**

Escritório:

**RUA DA PALMEIRA**

**- Figueiró dos Vinhos -**

**Fidelidade**

Fundada em 1835—sede em Lisboa  
 A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

Valor das suas acções 11:000\$00.

**SEGUROS DE VIDA E CONTRA TODOS OS RISCOS**

O correspondente,  
 Joaquim de Matos Pinto  
 Figueiró dos Vinhos

**Mármore de Extremoz**

Os melhores de Portugal.

Branços, pretos, cor de rosa, lavados; para mobílias, mesas de cosinha, balcões, de padarias mercearias, tabernas, etc.

Serrados ou polidos. Preços de concorrência.

Fornece  
**a Companhia de Serração**  
 Figueiró dos Vinhos

**JOAQUIM DE MATOS PINTO**

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, merceria, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

**Correspondente de Bancos e Companhias**

Depositos a praso e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

**Agência de informações comerciais**

**Seguros contra fogo e accidentes de trabalho**

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

**Casa Comercial**  
 Depositaria de Tabacos Nacionais e Extranjeros

**CORRESPONDENTE**

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco d'Agricultura

Banco do Faial

Banco do Comercio e Ultramar

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

Cupertino de Miranda & C.ª, Pôrto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de artigos fotograficos KODAK

**Tomam-se Seguros para a**

**Companhia de Seguros Tagus**

**JOSÉ MANUEL GODINHO**

Figueiró dos Vinhos

**MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA**

Figueiró dos Vinhos

**Julia Menezes de Abreu**  
 para informação:

**Albano dos Santos Abreu**

(Em frente da Igreja)

**Joaquim J. Fernandes**

**Médico Municipal**

**Clínica geral**

**Doenças das crianças**

Figueiró dos Vinhos

**Antonio Batoque**  
**ADVOGADO**

Fixou residência em Pombal  
 Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

**GÊLO**

**VENDE-SE** qualquer quantidade na Misericordia de Castanheira de Pêra

**1932 VENDAS SÓ A DINHEIRO**

**Gustavo Coelho Godet**

Rua Dr. Antonio José d'Almeida

Estabelecimento de fazendas, lã e algodão, chales de merino, peluche, setambre, Vilamar, e um saldo a 9\$00 panos enfeitados, do melhor fabricante arquinho, desde 1,50 a 2 metros de largo, Cobertores de Vizela, e outros de imitação, paninhos, sarjas e popelines lã, crepes da China Nacionais, bordados, lãs em fio.

Esta casa faz as suas vendas a preços de concorrência, por fazer as suas compras a dinheiro, e directamente ás fábricas.

Recebeu já o sortido de inverno algodão cru para mantas l.ª

Espera entre pouco tempo receber camas de ferro, e conta receber em poucos dias artigos para funerais.

**Vendas e compras a dinheiro**

**FIGUEIRO DOS VINHOS** Telefone N.º 8

**José Pedro dos Santos**

**Figueiró dos Vinhos**

Em virtude das grandes baixas de preços que estou fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais baixos que todos os outros.

Esta casa é a que tem maior sortido e a que mais barato vende

**Comprar no JOSÉ PEDRO é economizar muito dinheiro**

Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês certo para sempre

# A TEMPO...

## Carnaval

Está na berlinda este velho e incorrigível folião que apesar da sua sensaboria, tem conseguido, através dos séculos, ostentar todos os anos o seu estendal de misérias e a sua má criação.

Cá na capital, sob disfarces vários tem sempre emporcalhado os que por necessidade ou por curiosidade calcorreiam as ruas. Assistimos *In illo tempore* ás tempestades brutais de tremores das laranjas dos ovos e de toda a qualidade de imundície desencadeados por todas essas ruas e ruelas e principalmente no Chiado, onde a travessia era assás perigosa e difícil.

Nas próprias salas de espectáculos e de casas particulares a estúpida brincadeira de tudo sujar e destruir, atingia foros de verdadeiras batalhas...

Mas o povo gostava e tinha três dias de grande alegria. E quem diz o povo, diz também a nobreza e... porque não? até o clero participava do alegre ambiente. O Carnaval era um sucesso para os três estados. Isto, é claro, nos tempos idos. Depois... começou a educação do indómito folião.

Despojaram-no das vestes que o acompanhavam desde o berço e vestiram-no à fidalga. Lavaram-lhe a cara para o distinguirem das más caras permanentes que observamos todos os dias.

A tudo se foi ageitando o pobre velho, embora sem a elegância que era para desejar, menos a boa educação. Não suja com drogas mas emporcalha com palavras.

E' bem certo o ditado:—"Burro velho é mais fácil matá-lo do que ensiná-lo." O Carnaval limpou-se mas não se civilizou.

Ao menos, antigamente divertia O Povo soberano.

## Harmonia humanitária

Cada vez se nota maior perturbação na humanidade. Lá para o Oriente os ares continuam escuríssimos, anunciando grossa borrasca. Na Europa vai imperando o grande general—o medo. Todos o sentem e respeitam-no.

## Nova Constituição

E' no próximo dia 19 de Março que o país decidirá se aceita a nova Lei fundamental da Nação. Que todos cumpram conscienciosamente

## VIDAS SEM RUMO...

por SERGIO SAUDADES

A mulher é a esfinge do homem

V. Hugo

A memória do meu querido e saudoso amigo Raul Teixeira da Silva

I V

Depois de uns instantes de penoso silêncio que pesava lugubremenaquêle ambiente romantizado por uma tragédia cujo desfecho se aproximava, e que eu estava ainda muito longe de supôr qual fosse, Henrique adiantou:

—«Pois ouve, meu querido Sérgio. O que vou acabar de contar-te, por inverosímil, ultrapassa as raias do absurdo. Se atentares, porém, no pensamento dêsse formidável prosador que foi Victor Hugo:—"A mulher é a esfinge do homem,"

## Visconde de Nova Granada Por Pedrógão Grande

Faleceu no Brasil, o sr. José Alves Barreto, visconde de Nova Granada, que, desde há muitos anos, vivia naquele país.

O sr. visconde de Nova Granada, que morre com 74 anos de idade, era natural de Castanheira de Pera e filho de Manuel Alves Barreto e D. Agueda Henriques dos Santos. A fim de se dedicar á vida comercial, seguiu para o Brasil, aos 19 anos de idade, fixando residência em S. Paulo.

Dotado duma grande inteligência e duma excepcional actividade commercial, não tardou José Alves Barreto a grangear uma avultada fortuna. Casava, entretanto com a sr.<sup>a</sup> D. Ana Miquelina, de nacionalidade brasileira, abandonando, pouco depois, a vida commercial, para se dedicar exclusivamente á cultura do café, que era, nessa altura, o ramo agrícola mais rendoso de todo o Brasil.

Vendo, a toda a hora, aumentada a sua fortuna, que o collocava entre os mais abastados capitalistas da colónia portuguesa, o nosso compatriota não se esquecia das classes desprotegidas. O seu nome está ligado a varias instituições de beneficencia, entre as quais se destaca a Beneficencia Portuguesa de S. Paulo, de cuja direcção foi presidente. e para a qual contribuiu com avultadissimas quantias.

Em 1895, conhecedor das necessidades da sua terra natal, José Alves Barreto tomou a iniciativa da construção dum hospital, em Castanheira de Pera, que dotou com todo o material necessario, escolhido entre o mais moderno. Foi por esta obra de benemerencia que o então rei D. Carlos o agraciou com o titulo de visconde de Nova Granada, nome duma importante propriedade que o extinto possuia.

Além daquela grande obra de benemerencia, o sr. visconde de Nova Granada dotou Castanheira de Pera com uma escola, com a qual dispendeu avultadas quantias.

o seu dever. O Govêrno da Ditadura faz muitíssimo bem em alijar responsabilidades.

PLIOPITHECO

— a tua alma compreenderá melhor o que de sublime existê nesta passagem da minha vida!

«A minha vida! Vida que é um farrapo; farrapo que é um nada; nada que é um mistério!

«Que de contradições não pejam a nossa existência! Somos uns pobres fantoches inovidos pela mão implacável do destino que gravou na face desta humanidade sem fé nem valor, a letras de fogo e sangue, esta terrível palavra—**MAL-DIÇÃO!**—

«Mas, deixemos as divagações que só servem, quando assim, para nos perturbarem mais o atribulado espirito.

«Como te disse há pouco o procedimento de Célise para comigo não deixava margem a duvidas. Devia detestar-me! Poi», enganaste-me amava-me como só se ama uma vez na vida. Amava-me com todo o ardor, com toda a veemência do primeiro amor, que foi também o último.

Pelo decreto n.º 22:197 de 15 de corrente mês foi a Câmara Municipal deste concelho autorizada a ceder. a título gratuito, ao Estado o edificio onde se encontram instalados há muitos anos, sem dispendio algum para a Administração Geral dos Correios, os serviços telegrafopostais e com o fim de nele ser instalada também a cabine telefonica.

Vamos, pois, muito brevemente ficar ligados ao resto do País telefonicamente, o que constitue um incontestável melhoramento, há muito reclamado, para este concelho. um beneficio indiscutível para todas as classes sociais.

Bem previamos nós que, quando tivessemos de balancear o actual ano civil, algum ensejo teriamos para dizer muito mais e melhor a respeito dos esforços expendidos em proveito do nosso torrão natal.

Este decreto vem pois constatar que a Comissão Administrativa sob a presidencia do sr. Julio Farinha alguma cousa está fazendo para que o concelho caminhe na vanguarda de todas as manifestações progressivas, saindo, por conseguinte do marásmo em que tem vivido!

Que a Comissão Administrativa não descançará sem que consiga outros melhoramentos importantes que se impõem, que reclamam a sua conclusão imediata—como a estrada do Cabril — esperanças estamos, pois, que ela não durma à sombra dos louros que, a pouco e pouco, vai obtendo.

E aproveitando a oportunidade lembramos que a vila precisa de água potavel, empregando-se os esforços para que os trabalhos já principados nesse sentido se concluam; que as suas ruas sejam varridas pelo menos uma vez em cada quinzena; que os proprietários limpem exteriormente os seus prédios principalmente aqueles que até hoje o não fizeram; que o trânsito de carros na Devesa seja regulado de forma a não se fazer dele um logradouro seja de quem fôr; que desapareçam, desde já, os esgotos para a via publica o que constitue um autêntico desafôro, uma verdadeira vergonha, enfim, pequenos nadas, estes, que a Comissão Administrativa pôde muito bem ordenar sem afectar as finanças camarárias, uns, e obrigando os muncipes ao cumprimento dos seus deveres e obrigações, outros.

Na convicção de que a Comissão Administrativa não descurará estes importantes e imperiosos melhoramentos aqui, endereçamos, à mes-

— Henrique estava excitadíssimo.

—«Ela amava-me, sim, amava-me e eu não o sabia, não o comprehendia! Que terrível verdade, meu bom amigo.

«Célise evitava-me, fugia de mim, porque tinha medo, aquele anjo, que eu a perdesse como tinha feito a tantas outras! Ah! Fui castigado, duramente castigado! Os remorsos queimam-me a alma e turvam-me a luz da razão!

«Quantas desgraçadas estão por aí a atestar o fundo perverso da minha alma que nunca se compadeceu de dores alheias!

«Quantas! Quantas!

«E até aquella creança, por quem eu daria o melhor da minha existência para não lhe causar o mínimo dissabor, até essa, o que Ela padeceu!»

—«Então, disse eu sem ter suspeitado o final daquêlê drama, não atino com a razão porque depois dessa revelação feita pelo pai não procuraste falar com Célise?

# FALECIMENTOS

— Quasi inesperadamente faleceu em Coimbra na próxima passada semana, a Sr. D. Julieta Pinto Abreu, esposa do Sr. José dos Santos Abreu, desta vila.

Era senhora dotada das melhores qualidades, pelo que deixou viva saúdade em todos que a conheciam.

Desta vila, foram ao funeral da desditosa senhora os seus cunhados, Srs. Manuel dos Santos Abreu, Albano dos Santos Abreu, João dos Santos Abreu e Manuel Martins Nunes.

«A Regeneração», apresenta á familia enlutada o seu cartão de sentidos pésames.

Vitimado por uma leção cardíaca, faleceu no dia de Natal no Hospital de Danbury, Conn. América do Norte, o Sr. Alfredo Alves Carvalho. O extinto deixa nesta, dois irmãos íntimos amigos, Adelino Alves Carvalho e Albano Alves Carvalho, todos naturais de Vilar, Castanheira de Pera.

O funeral do Sr. Alfredo Alves Carvalho, que se realizou no dia 27 de Dezembro, constituiu uma grande manifestação de pesar em todos os corações portugueses. O préstito saiu do Club dos filhos de Portugal, onde o corpo do extinto esteve em uma das salas, armada em câmara ardente, dentro de uma urna em mógno. Os seus irmãos, que desde a primeira hora que seu chorado irmão deu entrada no Hospital, não mais deixaram de velar pela sua existência, empregaram todos os seus cuidados e deram todos os passos em prol da sua vida mas tudo baldado.

Seguindo o fêretro para a igreja de S. Pedro, desta cidade, aonde foi dita missa de corpo presente, assistindo mais de 200 pessoas ao acto, finda a cerimónia religiosa foi a urna conduzida pelos companheiros e amigos, Manuel José, José Tomaz, Cristiano Diniz, José Marques, Franklin Amaro das Neves, José Correia, para um auto funebre, em direcção ao cemitério, e seguiram em

ma, sob a presidencia do sr. Julio Farinha as nossas felicitações pela publicação do decreto acima citado, que não affectando as finanças camarárias contribue no entanto para um melhoramento utilíssimo, o que

«Foi com voz fraca, apenas perceptível, que êle exclamou como que saindo dum sonho:

—«Ah! Sim! Ainda não adivinhaste?

«E' que Ela, Célise, a minha pobre Célise, morreu... morreu por minha causa, amando-me e pensando em mim até supremo instante em que a sua alma se entregou nas asas do infinito, em busca de Deus.»

E dando livre curso á dôr que cruelmente o avassalava, Henrique pendeu sobre a secretária soluçando convulsivamente.

Estava verdadeiramente comovido com a narração do meu infeliz amigo. Quem diria, ao vê-lo atravessar a vida sempre tão risonho, tão satisfeito, retalhando corações sem piedade, que um dia, o seu, também seria vitima dêsse maldoso e perverso Cupido?! E em que condições, pobre amigo! Agora olhava-o sentindo uma piedade imensa pelo seu sofrer, tributo, ainda assim minimo, do que ele tanto fizera pe-

acompanhamento á última morada, de quem na vida foi um homem, quem longinqua paragens soube com honra impôr o nome de Portugal. Foram 22 automóveis apinhados de portugueses que foram dizer o último adeus ao camarada de trabalho, ao irmão conterrâneo e patrio. Dirigiu o funeral o Sr. Abel Carvalho, do Coentral.

Alfredo Alves de Carvalho, não tinha aqui inimigos, era popular e respeitador, soube sempre acariar a simpatia e amizade tanto dos portugueses, como dos americanos que com ele trabalhavam, deixando assim este humilde filho de Portugal, bem vincado o nome português com honra e brio por toda a parte que passou. A' cabeceira da sepultura foi erguido um marco de pedra marmore em memória de Alfredo Alves Carvalho. Nasceu em Castanheira de Pera, Portugal, aos 12 de Agosto de 1894 e faleceu a 25 de Dezembro de 1932, junto foram collocadas na sepultura, coroas oferecidas, uma por seus irmãos como última recordação de Adelino Alves Carvalho e Albano Alves Carvalho, outro por seu muito amigo, Manuel José, outra por os companheiros da casa, José Augusto Antunes, do Torno, e José Tomaz, do Torgal, José Marques, de Pera, Domingos João Peralta, do Torno, José Alves Filipe das Botelhas e Cristiano Diniz, da Ervideira.

Outra de amigos do Concelho de Castanheira de Pera, uma pelos amigos desta cidade, outra pela União dos trabalhadores, de onde ele era sócio.

Outra pelo Club dos filhos de Portugal, outra por o Invita Sport Club Português, ambos desta cidade, assim como um lindo ramo de flores oferecido pela loja de mercarias de Francisco & Ventura.

Deixa viuva a Sr.<sup>a</sup> Maria da Conceição Alves, no logar da Sapateira, Castanheira de Pera, e seus pais, Francisco Alves Carvalho, e Maria Martins residentes no logar do Vilar, donde o extinto era natural.

nos demonstra clara e iniludivelmente que Julio Farinha continua a dispendir em prol deste concelho toda a sua influencia politica, moral e individual.

Tomaz Farinha

nar...

Quiz dirigir-lhe uma frase de incentivo mas não pude, Levantei-o e, esforçando-me por abraçá-lo, consegui balbuciar.

—«E que tencionava fazer?

Olhou-me com a expressão vaga, indefinida, de quem já dada espera dos prazeres deste mundo e afrontando resignadamente para o peito apenas pondeu dizer:

—«Deixar que a vida se conte dentro dos meus pobres pulmões... para ir, por além (e indicava o céu) em sua procura...

— Dois meses mais tarde, no Etroncamento, onde Henrique de Menezes quiz ficar dormindo o derradeiro sono ao lado daquela que em vida amára e que tão infeliz fizera inculpadamente, acompanhava eu á sua última jazida um dos mais nobres e leais amigos que tenho encontrado neste mundo de egoismos ferozes e materialismos aviltantes.

FIM